

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	28

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	53
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	55

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	330.386.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>330.386.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	1.100.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.100.000</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2014	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2014	Ordinária		0,02340
Reunião do Conselho de Administração	23/06/2014	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2014	Ordinária		0,06477

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	3.639.198	3.614.093
1.01	Ativo Circulante	1.893.565	1.903.575
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	143.508	241.885
1.01.03	Contas a Receber	535.274	482.212
1.01.03.01	Clientes	414.588	373.259
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	5.749	5.870
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	355.013	325.634
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	33.863	23.932
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	21.322	19.003
1.01.03.01.08	(-) Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-1.359	-1.180
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	120.686	108.953
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Funcionários	6.076	4.329
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	22.559	20.608
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	85.785	80.628
1.01.03.02.08	Outros	6.266	3.388
1.01.04	Estoques	1.171.545	1.132.620
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	1.192.115	1.150.175
1.01.04.02	Materiais	8.173	8.626
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-28.743	-26.181
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.927	38.658
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.927	38.658
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.311	8.200
1.02	Ativo Não Circulante	1.745.633	1.710.518
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.878	23.350
1.02.01.03	Contas a Receber	366	355
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	366	355
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	603	373
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.909	22.622
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	11.841	10.763
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	13.507	11.298
1.02.01.09.06	Precatórios	561	561
1.02.03	Imobilizado	582.759	536.629
1.02.04	Intangível	1.135.996	1.150.539

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	3.639.198	3.614.093
2.01	Passivo Circulante	1.012.151	1.020.004
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	152.789	116.352
2.01.01.01	Obrigações Sociais	31.865	32.051
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	120.924	84.301
2.01.02	Fornecedores	623.887	671.455
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	623.887	671.455
2.01.03	Obrigações Fiscais	40.512	65.920
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.229	10.605
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.054	1.963
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	13.175	8.642
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	24.944	54.547
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.339	768
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	99.838	83.944
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	99.838	83.944
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	99.838	83.944
2.01.05	Outras Obrigações	82.440	68.597
2.01.05.02	Outros	82.440	68.597
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	25.530	9.464
2.01.05.02.04	Aluguéis	23.685	22.022
2.01.05.02.05	Lucas Comerciais	0	604
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	33.225	36.507
2.01.06	Provisões	12.685	13.736
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.312	5.005
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	5.219	4.912
2.01.06.02	Outras Provisões	7.373	8.731
2.01.06.02.06	Provisões p/Obrigações Diversas	7.373	8.731
2.02	Passivo Não Circulante	266.872	267.106
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	144.936	160.881
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	144.936	160.881
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	144.936	160.881
2.02.02	Outras Obrigações	3.803	4.224
2.02.02.02	Outros	3.803	4.224
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	3.803	4.224
2.02.03	Tributos Diferidos	108.207	93.980
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	108.207	93.980
2.02.04	Provisões	9.926	8.021
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.926	8.021
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	9.926	8.021
2.03	Patrimônio Líquido	2.360.175	2.326.983
2.03.01	Capital Social Realizado	908.639	908.639
2.03.02	Reservas de Capital	1.019.037	1.039.935
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.848	12.941
2.03.04	Reservas de Lucros	357.170	365.468
2.03.04.01	Reserva Legal	14.375	14.375

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.04.02	Reserva Estatutária	342.795	342.795
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	8.298
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	62.481	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.790.812	3.449.506	1.538.969	2.927.411
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.856.576	3.575.486	1.604.091	3.042.496
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-53.981	-103.787	-56.666	-99.732
3.01.03	Abatimentos	-11.783	-22.193	-8.456	-15.353
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.268.559	-2.465.144	-1.115.931	-2.123.432
3.03	Resultado Bruto	522.253	984.362	423.038	803.979
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-436.497	-856.277	-366.704	-723.244
3.04.01	Despesas com Vendas	-338.209	-664.459	-278.613	-545.273
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-96.770	-188.950	-79.959	-159.676
3.04.02.01	Administrativas	-52.750	-101.286	-40.954	-84.606
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-44.020	-87.664	-39.005	-75.070
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.518	-2.868	-8.132	-18.295
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	-1.518	-2.868	-8.132	-18.295
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	85.756	128.085	56.334	80.735
3.06	Resultado Financeiro	-2.620	-4.312	-3.048	-6.663
3.06.01	Receitas Financeiras	3.729	8.599	1.840	3.850
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.349	-12.911	-4.888	-10.513
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	83.136	123.773	53.286	74.072
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21.016	-32.522	-13.016	-19.523
3.08.01	Corrente	-13.311	-18.248	-3.208	-3.194
3.08.02	Diferido	-7.705	-14.274	-9.808	-16.329
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	62.120	91.251	40.270	54.549
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	62.120	91.251	40.270	54.549
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18836	0,27644	0,12189	0,16511
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,18836	0,27644	0,12189	0,16511

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	62.120	91.251	40.270	54.549
4.03	Resultado Abrangente do Período	62.120	91.251	40.270	54.549



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	74.702	39.565
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	233.678	170.957
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do I.R e C.S.L.L	123.773	74.072
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	87.664	75.070
6.01.01.03	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	425	1.938
6.01.01.04	Provisão para Demandas Judiciais	3.067	2.215
6.01.01.05	Provisão para perdas no estoque	2.563	9.650
6.01.01.06	Provisão ( Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	740	-777
6.01.01.07	Provisão para encerramento de lojas	3.081	0
6.01.01.08	Despesas de juros	12.365	8.789
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-140.641	-122.681
6.01.02.01	Contas a Receber	-53.806	-20.958
6.01.02.02	Estoques	-41.487	-44.700
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	6.412	22.221
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-3.526	5.810
6.01.02.05	Fornecedores	-47.568	-86.197
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	36.437	18.297
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-32.244	2.040
6.01.02.08	Outras Obrigações	-6.522	-22.129
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	1.663	2.935
6.01.03	Outros	-18.335	-8.711
6.01.03.01	I.R e Contribuição Social Pagos	-18.335	-8.711
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-122.777	-111.887
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-123.570	-112.084
6.02.02	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	793	197
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-50.302	-21.084
6.03.01	Financiamentos Tomados	37.703	26.121
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-39.534	-27.688
6.03.03	Juros Pagos	-10.587	-6.529
6.03.04	Recompra de ações	-20.898	0
6.03.05	Juros Sobre Capital Próprio e Dividendo Pagos	-16.986	-12.988
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-98.377	-93.406
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	241.885	166.963
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	143.508	73.557

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.039.935	378.409	0	0	2.326.983
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.039.935	378.409	0	0	2.326.983
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-20.898	-8.298	-28.863	0	-58.059
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-20.898	0	0	0	-20.898
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-29.059	0	-29.059
5.04.08	JSCP de 2013 aprovado na AGO de 29 de Abril de 2014	0	0	-8.298	0	0	-8.298
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	196	0	196
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	91.251	0	91.251
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.251	0	91.251
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-93	93	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-141	141	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	48	-48	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.019.037	370.018	62.481	0	2.360.175

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.039.935	316.085	0	0	2.264.659
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.039.935	316.085	0	0	2.264.659
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.237	-19.222	0	-27.459
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-19.400	0	-19.400
5.04.08	JSCP de 2012 aprovado na AGO de 29 de Abril de 2013	0	0	-8.237	0	0	-8.237
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	178	0	178
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	54.549	0	54.549
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	54.549	0	54.549
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-93	93	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-141	141	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	48	-48	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.039.935	307.755	35.420	0	2.291.749

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	3.553.332	3.027.962
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.553.309	3.027.085
7.01.02	Outras Receitas	763	100
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-740	777
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.473.818	-2.121.886
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.339.474	-1.982.151
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-130.261	-138.755
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.083	-980
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.079.514	906.076
7.04	Retenções	-87.664	-75.070
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-87.664	-75.070
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	991.850	831.006
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.599	3.850
7.06.02	Receitas Financeiras	8.599	3.850
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.000.449	834.856
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.000.449	834.856
7.08.01	Pessoal	384.452	319.962
7.08.01.01	Remuneração Direta	301.522	261.295
7.08.01.02	Benefícios	61.760	38.405
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.170	20.262
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	338.969	307.566
7.08.02.01	Federais	151.023	108.305
7.08.02.02	Estaduais	183.336	194.666
7.08.02.03	Municipais	4.610	4.595
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	185.777	152.780
7.08.03.01	Juros	60.382	48.896
7.08.03.02	Aluguéis	125.395	103.884
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	91.251	54.548
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	29.059	19.400
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	62.192	35.148

## Comentário do Desempenho

### DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T14

São Paulo, 7 de agosto de 2014. RaiaDrogasil S.A. (BM&FBovespa: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2014 (2T14). As informações trimestrais de RaiaDrogasil S.A. relativas aos exercícios findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 foram preparadas em conformidade com os requerimentos do IFRS e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as práticas brasileiras e internacionais de auditoria. Os referidos demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2013.

Em função da constituição de RaiaDrogasil S.A., incorremos em 2014 e 2013 em diversas despesas não recorrentes relativas aos custos com a integração. Para uma melhor compreensão de nosso desempenho, apresentamos os nossos resultados ajustados de 2014 e 2013 não considerando tais despesas.

Registramos em abril e maio de 2013 a redução dos encargos sociais sobre a folha de pagamento, a qual foi classificada na rubrica Impostos e Devoluções sobre Vendas, já que passaram a representar um percentual da receita. Para manter a comparabilidade histórica, reclassificamos tais encargos como Despesa com Vendas.

#### PRINCIPAIS DESTAQUES:

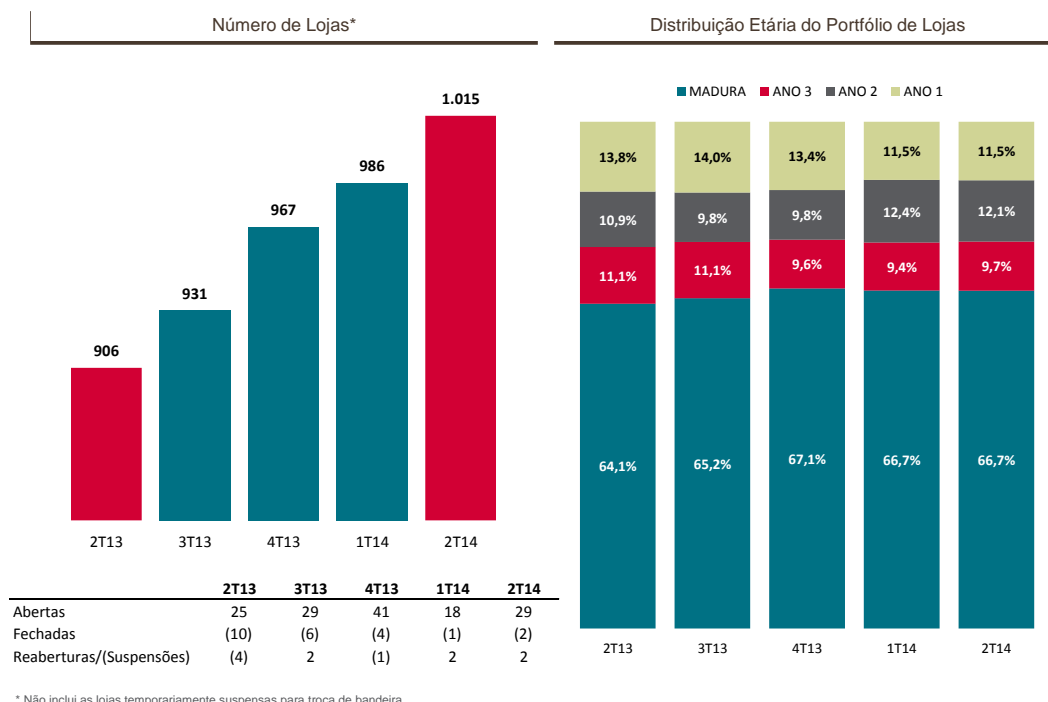
- **Lojas: 1.015 lojas em operação (abertura de 29 lojas e encerramento de duas lojas)**
- **Receita Bruta: R\$ 1,9 bilhão, crescimento de 15,7% (8,9% mesmas lojas)**
- **Margem Bruta: 28,1% da receita bruta, crescimento de 1,1 ponto percentual**
- **EBITDA Ajustado: R\$ 131,3 milhões, uma margem EBITDA de 7,1% e um incremento de 26,9%**
- **Lucro Líquido Ajustado: R\$ 73,8 milhões, margem líquida de 4,0% e um incremento de 26,0%**
- **Fluxo de Caixa: R\$ 51,5 milhões positivos de fluxo de caixa livre e R\$ 19,5 de geração total**

Sumário	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
<i>(R\$ mil)</i>					
# de Lojas (final do período)	906	931	967	986	1.015
Abertura de Lojas	25	29	41	18	29
Fechamento de Lojas	(10)	(6)	(4)	(1)	(2)
Reaberturas/(Suspensões) Líquidas	(4)	2	(1)	2	2
# de Lojas (média do período)	897	920	950	977	1.003
# de funcionários	21.195	21.268	21.482	21.578	22.090
# de farmacêuticos	3.207	3.260	3.322	3.451	3.587
# de atendimentos	33.596	34.567	34.803	34.078	36.078
Receita Bruta	1.604.091	1.682.958	1.738.649	1.718.910	1.856.576
Lucro Bruto Ajustado	433.760	451.785	464.412	462.109	522.254
% da Receita Bruta	27,0%	26,8%	26,7%	26,9%	28,1%
EBITDA Ajustado	103.472	90.791	96.607	87.323	131.295
% da Receita Bruta	6,5%	5,4%	5,6%	5,1%	7,1%
Lucro Líquido Ajustado	58.634	42.623	48.067	40.720	73.820
% da Receita Bruta	3,7%	2,5%	2,8%	2,4%	4,0%
Fluxo de Caixa Livre	(11.219)	57.736	70.849	(118.953)	51.479

## Comentário do Desempenho

### EXPANSÃO DA REDE

Abrimos 29 novas lojas e fechamos duas, encerrando o 2T14 com 1.015 lojas em operação, incluindo a reabertura líquida de duas lojas que estavam suspensas para mudança de bandeira. Adicionalmente, assinamos todos os contratos necessários para cumprir o nosso *guidance* de 130 aberturas brutas em 2014.



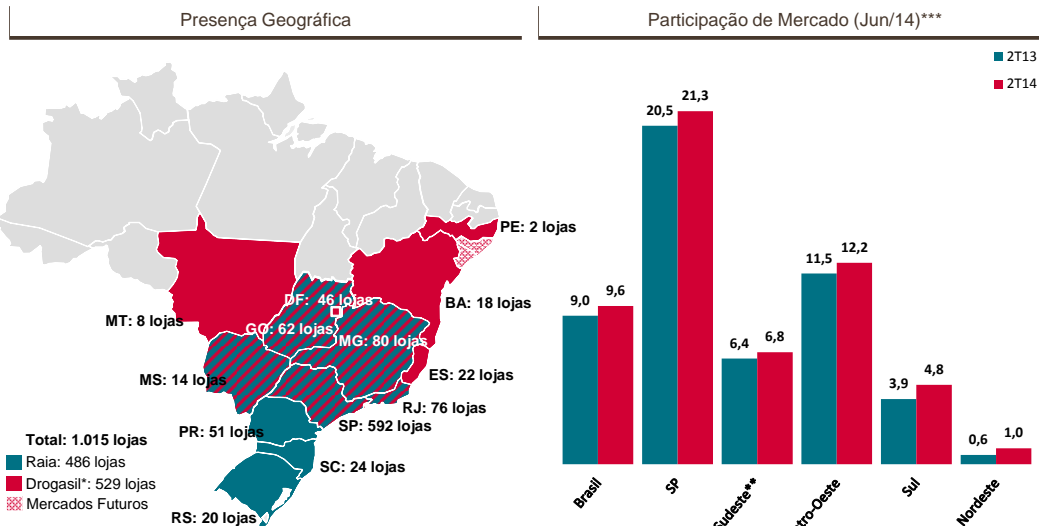
Ao final do período, 33,3% das nossas lojas ainda estavam em estágio de maturação, ou seja, ainda não atingiram seu potencial de receita e de rentabilidade. No 2T14 atingimos um marco importante, nos tornamos a primeira rede de drogarias brasileira a atingir 1.000 lojas em operação, que foi celebrado com duas aberturas importantes: a nossa primeira loja em Recife e a nossa primeira loja de aeroporto, no novo terminal do Aeroporto de Guarulhos.

Atingimos uma participação comparável de mercado de 9,6%, um incremento de 0,6 ponto percentual em relação ao ano anterior, com ganho de participação em todos os mercados em que operamos. Nossas participações de mercado foram ajustadas pelo IMS Health de forma a excluir os novos informantes para preservar a comparabilidade histórica. Considerando a adição de novos informantes, a nossa participação nacional foi de 9,3%.

O principal destaque foi São Paulo, com um ganho de participação de 0,8 ponto percentual alavancado pelo nosso crescimento orgânico e pela recuperação progressiva de uma das nossas marcas que perdeu participação em 2013. No sudeste, registramos um ganho de participação de 0,4, impulsionado pelo bom desempenho das nossas lojas no Rio de Janeiro e no Espírito Santo. Registramos também um ganho de participação na região Sul de 0,9 ponto percentual em função da aceleração da maturação das nossas lojas no PR e em SC, bem como um ganho de participação de 0,7 ponto percentual no centro-oeste, alavancado pela maturação das lojas adquiridas em Goiás e por bons desempenhos no DF, no MT e no MS.

Por fim, atingimos 1,0% de participação no Nordeste, impulsionada pelo crescimento da nossa operação na Bahia e pela nossa entrada em Pernambuco em maio, onde abrimos duas lojas em Recife e abriremos diversas outras lojas ainda em 2014. Adicionalmente, expandiremos a nossa presença no Nordeste com a entrada em Sergipe e Alagoas através da abertura de lojas em Aracaju e em Maceió já nos próximos meses.

### Comentário do Desempenho



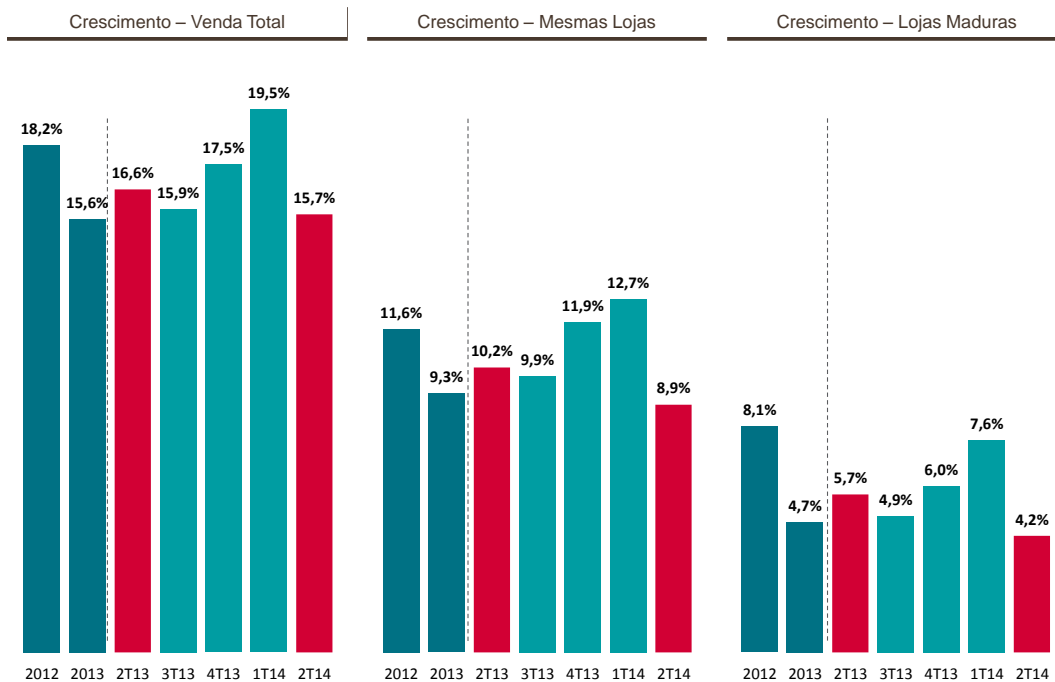
DISTRIBUIÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO POR REGIÃO (JUNHO/14)

Região	Brasil	SP	Sudeste**	Centro-Oeste	Sul	Nordeste
Participação	100,0%	27,2%	24,1%	9,1%	16,6%	18,1%

Fonte: IMS Health  
 \* Inclui as lojas Farmasil  
 \*\* Exclui São Paulo

\*\*\* Participação comparável de mercado, excluindo os novos informantes adicionados ao painel nos últimos 12 meses. Considerando o painel completo o nosso share nacional foi de 9,3%.

### RECEITA BRUTA

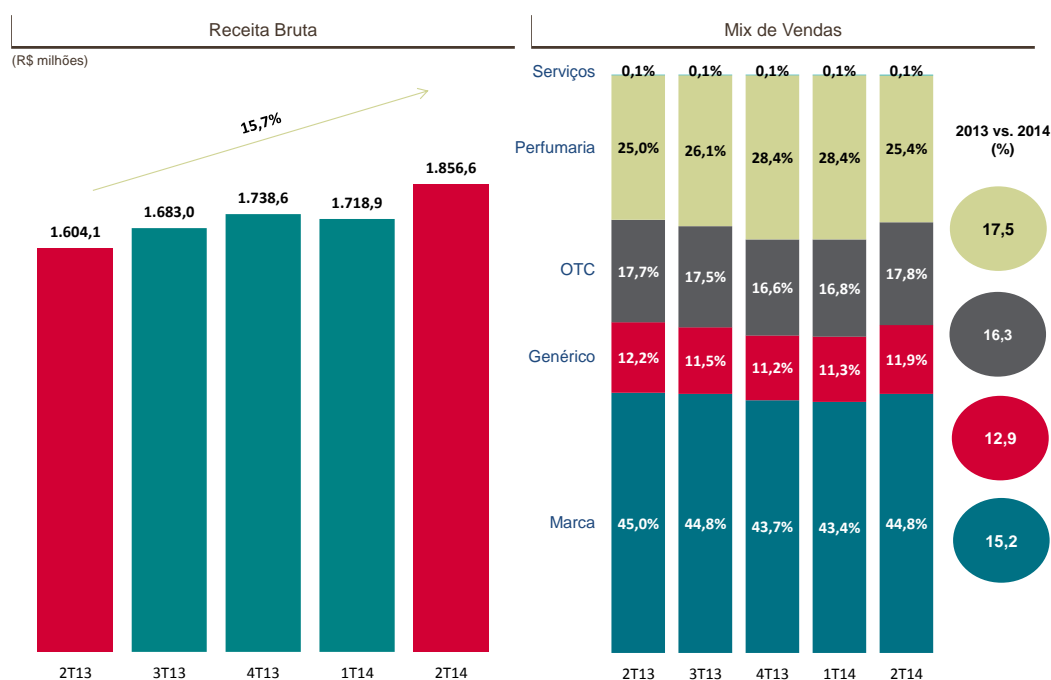


## Comentário do Desempenho

Encerramos o trimestre com R\$ 1.856,6 milhões de receita bruta, um incremento de 15,7%. As lojas encerradas e suspensas nos últimos 12 meses penalizaram o nosso crescimento em 1,2 ponto percentual (o crescimento seria de 16,9% se estas lojas fossem excluídas da base de comparação).

Obtivemos um crescimento de 8,9% nas mesmas lojas e de 4,2% nas lojas maduras. O crescimento foi penalizado por um efeito calendário negativo de 0,8%, e pela Copa do Mundo em junho, que teve um impacto negativo estimado em 1,3 ponto percentual no trimestre. Por outro lado, os protestos que ocorreram em junho de 2013 beneficiaram o crescimento em 0,8%.

Registramos um crescimento em Perfumaria de 17,5%, um incremento de 0,4 ponto percentual no mix de vendas, e foi o destaque do trimestre seguido por OTC, que cresceu 16,3% e aumentou a sua participação nas vendas em 0,1 ponto percentual. A participação de genéricos nas vendas aumentou quando comparado aos trimestres anteriores, porém perdeu 0,3 ponto percentual versus o 2T13 devido à ausência de novos lançamentos.



## LUCRO BRUTO

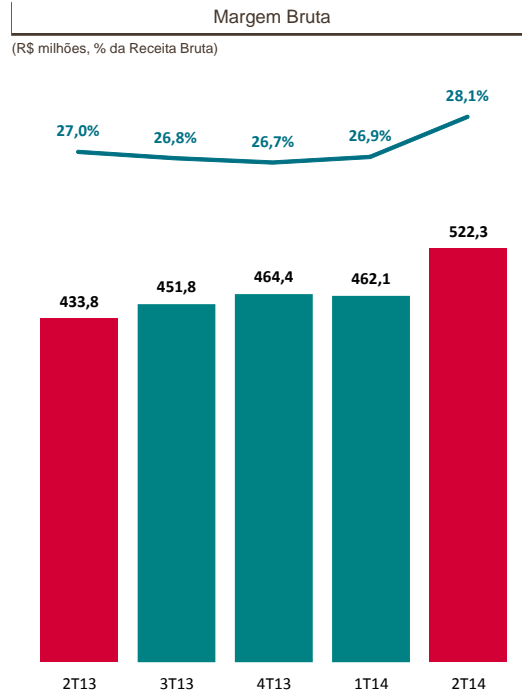
Obtivemos no 2T14 uma margem bruta de 28,1%, um incremento de 1,1 ponto percentual quando comparado à 2013.

Em dezembro de 2013 retornamos ao regime de substituição tributária no estado de São Paulo, o que progressivamente aliviou a carga tributária excessiva de aproximadamente 0,4 ponto percentual que nos onerava desde o 3T12, recompondo plenamente a nossa margem bruta no trimestre. Adicionalmente, havíamos adotado uma nova estratégia de compras no 2T13, de forma a incorporar os descontos comerciais *off-invoice* aos preços de compra em nota fiscal, principalmente em genéricos, e penalizando a base de comparação de forma transitória em 0,4 ponto percentual.

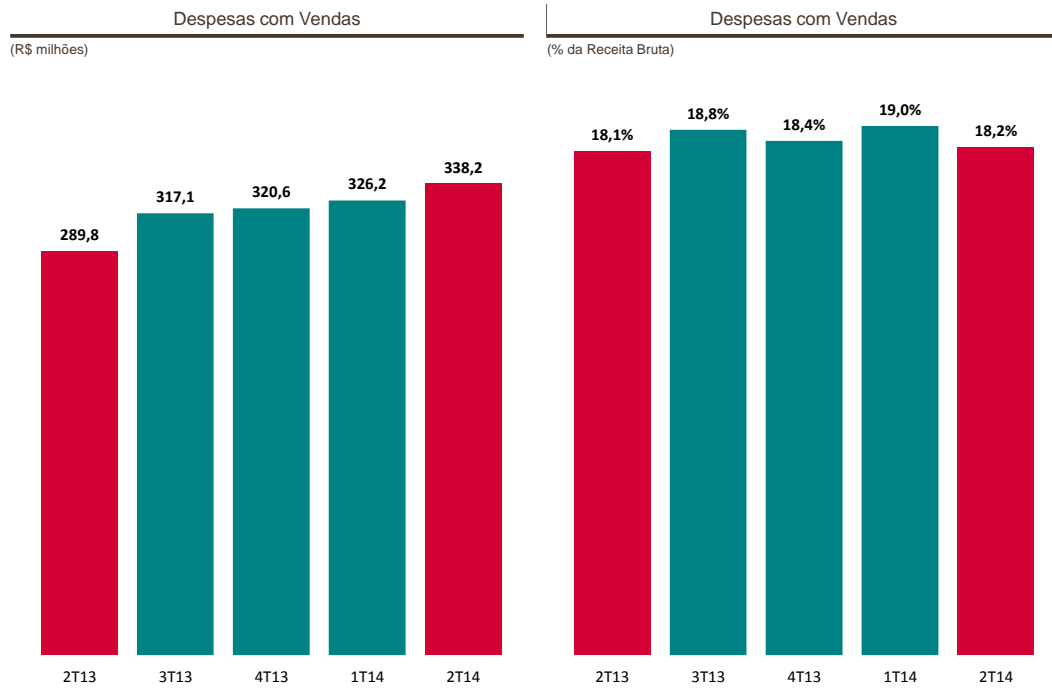
Por fim, registramos um incremento de 0,3 ponto percentual na margem bruta devido à melhoria das condições de compra junto aos fornecedores, bem como à mudanças táticas de precificação.



## Comentário do Desempenho



## DESPESAS COM VENDAS



## Comentário do Desempenho

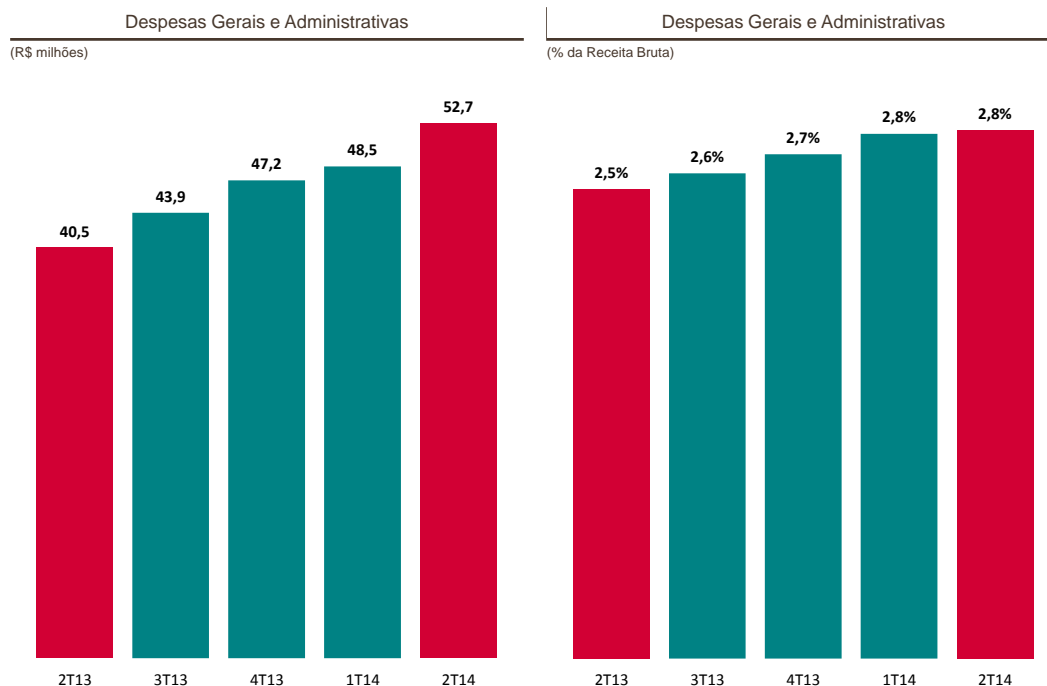
As despesas com vendas totalizaram R\$ 338,2 milhões no 2T14, um incremento de 0,1 ponto percentual em relação a 2013.

Registramos pressões inflacionárias de 0,2 ponto percentual sobre os aluguéis e uma diluição de 0,1 ponto percentual sobre a folha de pagamento, devido à uma pequena redução do quadro de funcionários de loja quando comparado ao 2T13. Esta redução deveu-se à otimização das escalas e ao ritmo mais lento de contratações, o que esperamos normalizar ainda em 2014.

O 2T13 foi beneficiado pela desoneração temporária da folha de pagamento, que penalizou o 2T14 em 0,2% da receita bruta. Porém, este efeito foi totalmente compensado pela menor pressão de lojas novas no trimestre, uma combinação do menor ritmo de aberturas no 1S14 e do forte desempenho das lojas abertas no trimestre.

### DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 52,7 milhões no trimestre, e representaram 2,8% da receita bruta, um aumento de 0,3 ponto percentual em relação ao ano anterior. Registramos uma diluição de 0,2 ponto percentual nas despesas com pessoal, que foi parcialmente mitigada pela redução de 0,1 ponto percentual referente à desoneração da folha de pagamento no 2T13.



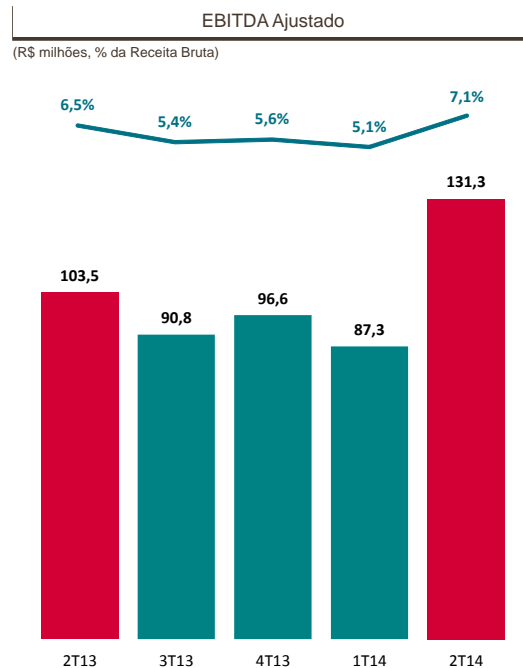
Por fim, a provisão de remuneração variável aumentou em 0,5 ponto percentual quando comparado ao 2T13. Este aumento reflete um incremento na provisão do trimestre para refletir o atual cenário de resultados, em contraponto ao que ocorreu no 2T13, quando fizemos uma reversão nesta mesma provisão devido ao cenário de resultados fracos então verificado.

As despesas não recorrentes somaram R\$ 1,5 milhão no trimestre, e são, em sua maioria, referentes às despesas de consultorias relacionadas ao processo de integração.

## Comentário do Desempenho

### EBITDA

Registramos um EBITDA de R\$ 131,3 milhões no 2T14, um aumento de 26,9% e um ganho de margem de 0,6 ponto percentual. O incremento de 1,1 ponto percentual na margem bruta foi parcialmente mitigado pelo aumento de 0,4 ponto percentual nas despesas.



As lojas já abertas no ano, bem como aquelas em processo de abertura, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 7,5 milhões no 2T14. Portanto, considerando apenas as 968 lojas em operação desde o final de 2013 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 138,8 milhões, equivalente a 7,6% sobre a receita bruta destas lojas.

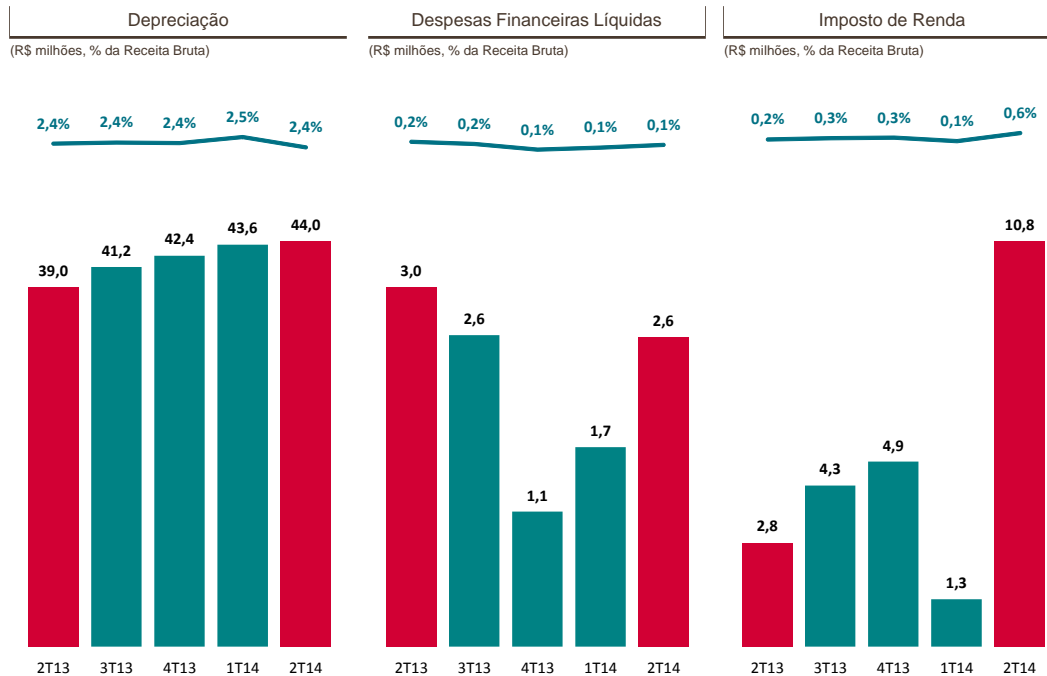
### DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

As despesas de depreciação totalizaram R\$ 44,0 milhões no 2T14, equivalente a 2,4% da receita bruta, em linha com o mesmo período do ano anterior.

Obtivemos uma redução nas despesas financeiras líquidas de 0,1 ponto percentual, refletindo uma redução na dívida líquida quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

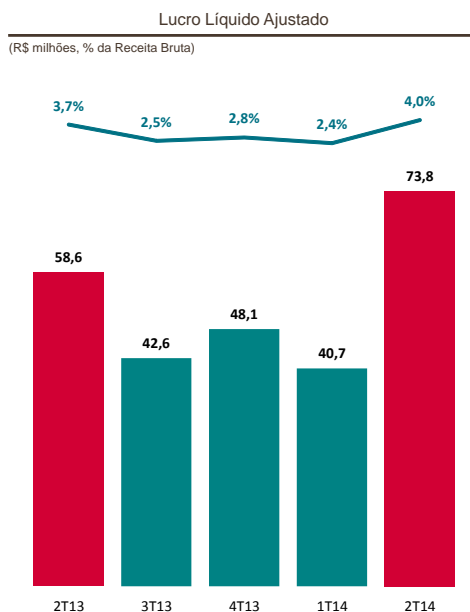
Pagamos R\$ 10,8 milhões de imposto de renda, equivalente a 0,6% da receita bruta, um incremento de 0,4 ponto percentual, refletindo a melhoria na rentabilidade quando comparado ao ano anterior. Este valor já incorpora os efeitos da dedutibilidade fiscal de R\$ 10,7 milhões gerada pela amortização do ágio.

## Comentário do Desempenho



## LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Registramos um lucro líquido ajustado de R\$ 73,8 milhões no 2T14, equivalente a uma margem líquida de 4,0%, um incremento de 26,0% sobre o 2T13. Nossa melhoria de margem líquida é decorrente do aumento da margem EBITDA em 0,6%, combinado com uma redução das despesas financeiras de 0,1% e mitigados por um aumento de impostos de 0,4%.



## Comentário do Desempenho

É importante destacar que o lucro líquido não ajustado (após as despesas não recorrentes e excluindo a dedutibilidade fiscal oriunda da amortização do ágio) aumentou 54,3% sobre o mesmo período de 2013.

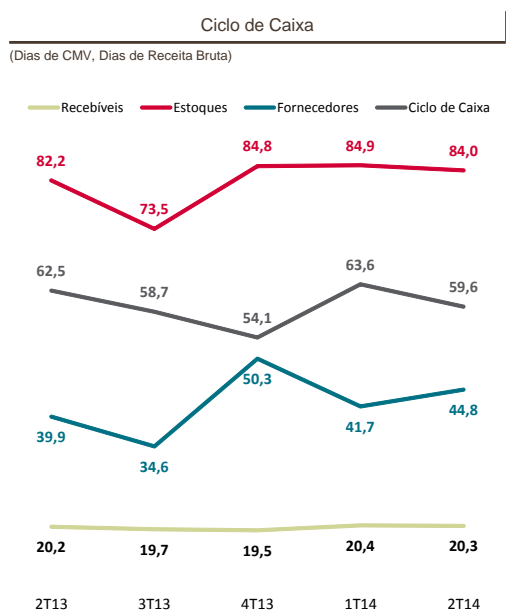
### CICLO DE CAIXA

Encerramos o 2T14 com uma redução de ciclo de caixa de 2,9 dias em relação a 2013.

Registramos um aumento nos estoques de 1,8 dia. O ICMS sobre os estoques, decorrente do retorno ao regime de substituição tributária no 4T13, aumentou os estoques em 4,5 dias. Portanto, em uma base comparável (excluindo também o desconto de recebíveis no 2T13), registramos uma redução de 2,7 dias nos estoques e de 8,1 dias no ciclo de caixa, refletindo ganhos de eficiência na gestão do capital de giro.

O saldo de fornecedores a pagar aumentou 4,9 dias quando comparados ao ano anterior. É importante destacar que registramos uma pressão transitória no 2T13, quando reduzimos o volume de compras de genéricos para escoar o excesso de estoque, o que limitou a geração de duplicatas a pagar e diminuiu a base de comparação.

Por fim, os recebíveis aumentaram em 0,1 dia quando comparados ao ano anterior. Descontamos R\$ 10,9 milhões de recebíveis no 2T13, que reduziram artificialmente os recebíveis em 0,6 dia. Portanto, em uma base comparável, reduzimos os recebíveis em 0,7 dia.



\* Redução de 8 dias quando ajustado o desconto de recebíveis no 2T13 (0,6 dias) e o ICMS nos estoques no 2T14 (4,5 dias)

### FLUXO DE CAIXA

Registramos um fluxo de caixa livre positivo de R\$ 51,5 milhões no 2T14 contra R\$ 11,2 milhões negativos no 2T13. O fluxo de caixa operacional (R\$ 121,8 milhões) mais que financiou a totalidade dos investimentos (R\$ 70,3 milhões) realizados no período.

## Comentário do Desempenho

Os recursos das operações representaram R\$ 120,1 milhões, correspondente a 6,3% da nossa receita bruta, enquanto o capital de giro empregado foi de R\$ 1,7 milhão, resultando em um fluxo de caixa operacional de R\$ 121,8 milhões no período.

Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 70,3 milhões, contra R\$ 59,9 milhões no mesmo período de 2013, incluindo R\$ 41,2 milhões em abertura de lojas, R\$ 12,5 milhões em reformas de lojas existentes e R\$ 16,6 milhões em infraestrutura.

Geramos um fluxo de caixa total, incluindo as despesas financeiras e o pagamento de juros sobre capital próprio líquidos dos respectivos efeitos fiscais, de R\$ 19,5 milhões no trimestre, versus um consumo de caixa de R\$ 20,8 milhões registrado no 2T13. Registramos R\$ 2,6 milhões de despesas financeiras líquidas e desembolsamos R\$ 16,6 milhões de juros sobre capital próprio, que foram parcialmente mitigados pela respectiva dedutibilidade fiscal de R\$ 8,1 milhões no período.

No dia 24 de abril de 2014 o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações. As ações adquiridas serão outorgadas aos executivos elegíveis durante os próximos anos como parte do Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas. Adquirimos 1,1 milhão de ações a um preço médio de R\$ 18,96 por ação durante maio e junho, que resultaram em um desembolso de caixa de R\$ 20,9 milhões incluindo as taxas de corretagem e os emolumentos.

Por fim, provisionamos R\$ 21,3 milhões de juros sobre capital próprio no trimestre.

<b>Fluxo de Caixa</b> <i>(R\$ milhões)</i>	<b>2T14</b>	<b>2T13</b>	<b>6M14</b>	<b>6M13</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>87,3</b>	<b>64,5</b>	<b>131,0</b>	<b>94,6</b>
Despesas Extraordinárias	(1,5)	(8,1)	(2,9)	(13,8)
Imposto de Renda (34%)	(29,2)	(19,2)	(43,5)	(27,4)
Benefício da Amort. do Ágio	10,7	4,0	21,4	7,6
Depreciação	44,0	39,0	87,7	75,1
Outros Ajustes	8,8	16,0	2,3	15,4
<b>Recursos das Operações</b>	<b>120,1</b>	<b>96,2</b>	<b>195,9</b>	<b>151,3</b>
Ciclo de Caixa*	(13,8)	(96,5)	(142,9)	(151,9)
Desconto de Recebíveis	-	23,6	-	(10,9)
Outros Ativos (Passivos)	15,4	25,4	2,2	29,2
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>121,8</b>	<b>48,7</b>	<b>55,3</b>	<b>17,7</b>
<b>Investimentos</b>	<b>(70,3)</b>	<b>(59,9)</b>	<b>(122,8)</b>	<b>(111,9)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>51,5</b>	<b>(11,2)</b>	<b>(67,5)</b>	<b>(94,2)</b>
JSCP	(16,6)	(13,0)	(17,0)	(13,0)
Resultado Financeiro	(2,6)	(3,0)	(4,3)	(6,7)
Recompra de Ações	(20,9)	-	(20,9)	-
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	8,1	6,5	11,3	8,9
<b>Fluxo de Caixa Total</b>	<b>19,5</b>	<b>(20,8)</b>	<b>(98,3)</b>	<b>(105,0)</b>

\* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores

\*\* Não inclui o fluxo de caixa de financiamentos

## Comentário do Desempenho

### ENDIVIDAMENTO

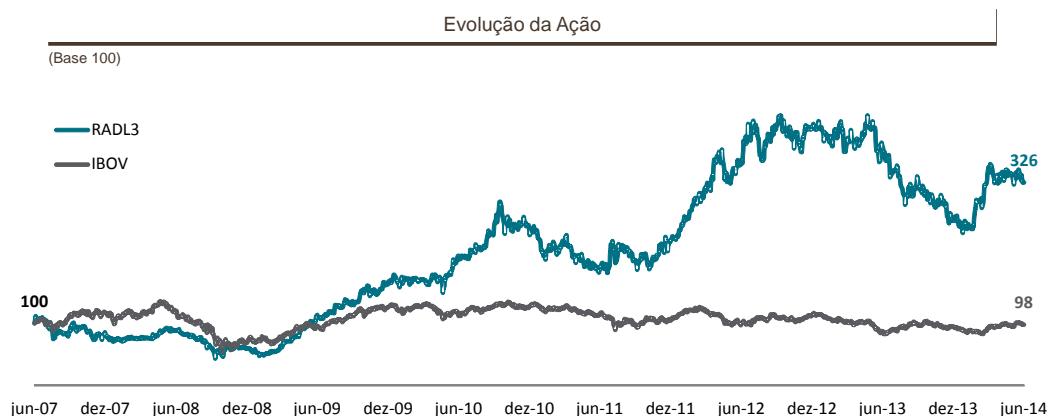
Encerramos o 2T14 com dívida líquida de R\$ 101,3 milhões versus R\$ 130,2 milhões no mesmo período do ano anterior (montante ajustado de forma a refletir o desconto de recebíveis no 2T13).

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 244,8 milhões, composto integralmente por linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Do nosso endividamento total, 59,2% é de longo prazo e 40,8% refere-se às parcelas de curto prazo de nossa dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 143,5 milhões.

### MERCADO DE CAPITAIS

Considerando o preço de R\$ 18,24 em 30 de junho de 2014, apresentamos um retorno de 23,4% no ano, 20,2 pontos percentuais acima do IBOVESPA, que registrou uma alta de 3,2% no mesmo período.

Registramos no 2T14, um volume médio diário de R\$ 18,6 milhões.



Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização acumulada de 225,7% em comparação à queda de 2,3% registrada pelo IBOVESPA, que equivaleu a uma taxa média de retorno anual de 18,4% no período.

Para os investidores que ingressaram no IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 74,1% em comparação à queda de 21,8% registrada pelo IBOVESPA, equivalente a um retorno médio anual de 17,0% no período. Estes percentuais não refletem dividendos e juros sobre capital próprio pagos no período.

**Comentário do Desempenho**

<b>Demonstração do Resultado Ajustado</b> <i>(em milhares de R\$)</i>	<b>2T13</b>	<b>2T14</b>	<b>6M13</b>	<b>6M14</b>
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>1.604.091</b>	<b>1.856.576</b>	<b>3.042.496</b>	<b>3.575.486</b>
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(54.400)	(65.763)	(104.364)	(125.980)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>1.549.691</b>	<b>1.790.813</b>	<b>2.938.133</b>	<b>3.449.506</b>
Custo das mercadorias vendidas	(1.115.931)	(1.268.559)	(2.122.033)	(2.465.144)
<b>Lucro bruto</b>	<b>433.760</b>	<b>522.254</b>	<b>816.100</b>	<b>984.363</b>
Despesas				
Com vendas	(289.794)	(338.209)	(561.555)	(664.459)
Gerais e administrativas	(40.495)	(52.750)	(84.908)	(101.286)
Outras despesas operacionais, líquidas				
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(330.288)</b>	<b>(390.959)</b>	<b>(646.463)</b>	<b>(765.745)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>103.472</b>	<b>131.295</b>	<b>169.637</b>	<b>218.618</b>
Depreciação e Amortização	(39.005)	(44.020)	(75.070)	(87.664)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>64.467</b>	<b>87.275</b>	<b>94.567</b>	<b>130.954</b>
Despesas financeiras	(4.888)	(6.350)	(10.512)	(12.912)
Receitas financeiras	1.840	3.729	3.850	8.599
<b>Despesas / Receitas Financeiras</b>	<b>(3.048)</b>	<b>(2.621)</b>	<b>(6.662)</b>	<b>(4.313)</b>
<b>Lucro antes do IR e da contribuição social</b>	<b>61.419</b>	<b>84.653</b>	<b>87.905</b>	<b>126.641</b>
Imposto de renda e contribuição social	(2.785)	(10.834)	(2.785)	(12.101)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>58.634</b>	<b>73.820</b>	<b>85.120</b>	<b>114.540</b>



**Comentário do Desempenho**

<b>Demonstração do Resultado</b>	<b>2T13</b>	<b>2T14</b>	<b>6M13</b>	<b>6M14</b>
<i>(em milhares de R\$)</i>				
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>1.604.091</b>	<b>1.856.576</b>	<b>3.042.496</b>	<b>3.575.486</b>
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(65.122)	(65.763)	(115.085)	(125.980)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>1.538.969</b>	<b>1.790.813</b>	<b>2.927.411</b>	<b>3.449.506</b>
Custo das mercadorias vendidas	(1.115.931)	(1.268.559)	(2.123.432)	(2.465.144)
<b>Lucro bruto</b>	<b>423.038</b>	<b>522.254</b>	<b>803.979</b>	<b>984.363</b>
Despesas				
Com vendas	(278.613)	(338.209)	(545.273)	(664.459)
Gerais e administrativas	(40.954)	(52.750)	(84.606)	(101.286)
Outras despesas operacionais, líquidas	(8.132)	(1.518)	(18.295)	(2.868)
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(327.699)</b>	<b>(392.477)</b>	<b>(648.174)</b>	<b>(768.613)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>95.339</b>	<b>129.777</b>	<b>155.805</b>	<b>215.749</b>
Depreciação e Amortização	(39.005)	(44.020)	(75.070)	(87.664)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>56.334</b>	<b>85.757</b>	<b>80.735</b>	<b>128.085</b>
Despesas financeiras	(4.888)	(6.350)	(10.513)	(12.912)
Receitas financeiras	1.840	3.729	3.850	8.599
<b>Despesas / Receitas Financeiras</b>	<b>(3.048)</b>	<b>(2.621)</b>	<b>(6.663)</b>	<b>(4.313)</b>
<b>Lucro antes do IR e da contribuição social</b>	<b>53.286</b>	<b>83.136</b>	<b>74.072</b>	<b>123.773</b>
Imposto de renda e contribuição social	(13.016)	(21.016)	(19.523)	(32.522)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>40.270</b>	<b>62.120</b>	<b>54.549</b>	<b>91.251</b>

**Comentário do Desempenho**

<b>Ativo</b> <i>(R\$ mil)</i>	<b>2T13</b>	<b>2T14</b>
<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	73.557	143.508
Clientes	355.570	414.588
Estoques	1.008.445	1.171.545
Tributos a Recuperar	67.939	28.927
Outras Contas a Receber	118.743	120.687
Despesas do Exercício Seguinte	12.876	14.311
	<u>1.637.130</u>	<u>1.893.565</u>
<b>Não Circulante</b>		
Depósitos Judiciais	9.851	11.841
Tributos a Recuperar	10.515	14.067
Outros Créditos	868	969
Imobilizado	499.337	582.759
Intangível	1.158.418	1.135.995
	<u>1.678.989</u>	<u>1.745.633</u>
<b>ATIVO</b>	<u>3.316.119</u>	<u>3.639.198</u>

**Comentário do Desempenho**

<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2T13</b>	<b>2T14</b>
<i>(R\$ mil)</i>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	489.390	623.887
Empréstimos e Financiamentos	71.246	99.838
Salários e Encargos Sociais	111.195	152.789
Impostos, Taxas e Contribuições	45.408	40.512
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	17.317	25.531
Provisão para Demandas Judiciais	4.618	5.219
Outras Contas a Pagar	67.931	64.375
	<u>807.105</u>	<u>1.012.151</u>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos e Financiamentos	121.620	144.936
Provisão para Demandas Judiciais	8.936	9.926
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	80.302	108.207
Outras Obrigações	6.407	3.803
	<u>217.265</u>	<u>266.872</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital Social	908.639	908.639
Reservas de Capital	1.039.935	1.019.037
Reserva de Reavaliação	13.034	12.848
Reservas de Lucros	294.721	357.169
Lucros Acumulados	35.420	62.481
	<u>2.291.749</u>	<u>2.360.175</u>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>3.316.119</u>	<u>3.639.198</u>

**Comentário do Desempenho**

	<b>2T13</b>	<b>2T14</b>	<b>6M13</b>	<b>6M14</b>
<b>Demonstrações dos Fluxos de Caixa</b>				
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>53.286</b>	<b>83.136</b>	<b>74.072</b>	<b>123.773</b>
<b>Ajustes</b>				
Depreciações e amortizações	39.005	44.020	75.070	87.664
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	1.079	(712)	1.938	425
Provisão (reversão) para demandas judiciais	997	1.376	2.215	3.067
Provisão para perdas no estoque	6.453	4.861	9.650	2.563
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(258)	1.327	(777)	740
Provisão para encerramento de lojas		3.081		3.081
Despesas de juros	4.319	6.065	8.789	12.365
	<b>104.881</b>	<b>143.154</b>	<b>170.957</b>	<b>233.678</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber	(21.957)	(29.503)	(20.958)	(53.806)
Estoques	(107.431)	(59.427)	(44.700)	(41.487)
Outros ativos circulantes	15.847	7.532	22.221	6.412
Ativos no realizável a longo prazo	318	(2.462)	5.810	(3.526)
Fornecedores	32.926	75.180	(86.197)	(47.568)
Salários e encargos sociais	17.927	25.041	18.297	36.437
Impostos, taxas e contribuições	4.622	(17.207)	2.040	(32.244)
Outras Obrigações	(15.079)	171	(22.129)	(6.522)
Aluguéis a pagar	1.790	2.337	2.935	1.663
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>33.844</b>	<b>144.816</b>	<b>48.276</b>	<b>93.037</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(978)	(11.432)	(8.711)	(18.335)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>32.866</b>	<b>133.384</b>	<b>39.565</b>	<b>74.702</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisições de imobilizado e intangível	(60.092)	(71.110)	(112.084)	(123.570)
Recebimentos por vendas de imobilizados	154	792	197	793
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(59.938)</b>	<b>(70.318)</b>	<b>(111.887)</b>	<b>(122.777)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Financiamentos tomados			26.121	37.703
Pagamentos de financiamentos	(10.857)	(16.392)	(27.688)	(39.534)
Juros pagos	(2.533)	(4.802)	(6.529)	(10.587)
Recompra de Ações		(20.898)		(20.898)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(12.989)	(16.609)	(12.988)	(16.986)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>(26.379)</b>	<b>(58.701)</b>	<b>(21.084)</b>	<b>(50.302)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(53.451)</b>	<b>4.365</b>	<b>(93.406)</b>	<b>(98.377)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>127.008</b>	<b>139.143</b>	<b>166.963</b>	<b>241.885</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>73.557</b>	<b>143.508</b>	<b>73.557</b>	<b>143.508</b>

## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo no segmento do Novo Mercado, sediada na capital de São Paulo.

A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos. As vendas são realizadas por meio de 1015 lojas, distribuídas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Paraná, Distrito Federal, Santa Catarina, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Bahia, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pernambuco conforme segue:

	<b>Jun-2014</b>
São Paulo	592
Minas Gerais	80
Rio de Janeiro	76
Goiás	62
Paraná	51
Distrito Federal	46
Santa Catarina	24
Espírito Santo	22
Rio Grande do Sul	20
Bahia	18
Mato Grosso do Sul	14
Mato Grosso	8
Pernambuco	2
	<u>1015 (*)</u>

(\*) A quantidade de lojas não faz parte do escopo de auditoria.

### 2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram aprovadas pela diretoria em 6 de agosto de 2014.

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais “R\$”, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária), observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais incluem estimativas referentes à provisão para perdas nos estoques, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valorização de instrumentos financeiros, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, provisões necessárias para demandas judiciais, determinação de provisões para tributos e outras similares.

## Notas Explicativas

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 30 de junho de 2014.

### 3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

- a) A seguir apresentamos os novos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2014, mas que não surtiram efeitos significativos nas informações contábeis intermediárias da Companhia:
- (i) IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão da IAS 32: essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecido” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação.
  - (ii) Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27): fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS 10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado.
  - (iii) IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39: Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios.
- b) A seguir apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social a iniciar-se em 1º de janeiro de 2015:
- (i) IFRS 9 Instrumentos Financeiros - reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. A Companhia não espera que esta norma produza impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.
  - (ii) IFRIC 21 – tributos: clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. A Companhia não espera que o IFRIC 21 tenha impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas IFRS que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

## Notas Explicativas

### 4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais, são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Jun-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Caixa e bancos	35.950	37.875
Certificado de depósitos bancários	72.580	64.181
Debêntures compromissadas	34.978	109.100
Depósito a prazo com garantia especial do FGC (Fundo Garantidor de Créditos)		30.729
	<u>143.508</u>	<u>241.885</u>

As aplicações em CDB - Certificado de Depósito Bancário, debêntures compromissadas e DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC - Fundo Garantidor de Créditos estão classificadas como "instrumentos financeiros mantidos para negociação" e são atualizadas por percentuais da variação do CDI, que reflete o valor de realização.

### 6. Clientes

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

	<u>Jun-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
A vencer	403.142	365.350
Vencidas entre:		
1 e 30 dias	11.537	7.570
31 e 60 dias	445	340
61 e 90 dias	234	347
91 e 180 dias	154	577
181 e 360 dias	104	160
Há mais de 360 dias	331	95
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.359)</u>	<u>(1.180)</u>
	<u>414.588</u>	<u>373.259</u>

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de aproximadamente 40 dias, prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia por esse motivo, não foram identificados saldos e transações para os quais o efeito do ajuste a valor presente fosse relevante.

## Notas Explicativas

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Jun-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Saldo inicial	(1.180)	(738)
Adições	(7.236)	(3.175)
Reversões	7.057	2.733
Saldo final	<u>(1.359)</u>	<u>(1.180)</u>

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros "Recebíveis" e, portanto, mensuradas de acordo com o descrito na Nota 4 c-i-3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

## 7. Estoques

	<u>Jun-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Mercadorias de revenda	1.192.115	1.150.176
Materiais	8.173	8.624
Provisão para perdas nos estoques	<u>(28.743)</u>	<u>(26.180)</u>
Total dos estoques	<u>1.171.545</u>	<u>1.132.620</u>

Os estoques da Companhia estão apresentados pelo valor de custo médio.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada a seguir:

	<u>Jun-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Saldo inicial	(26.180)	(10.913)
Adições	(7.613)	(26.937)
Reversões	<u>5.050</u>	<u>11.670</u>
Saldo final	<u>(28.743)</u>	<u>(26.180)</u>

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2014, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado em relação às operações continuadas foi de R\$ 1.249.739 (2º trimestre de 2013 - R\$1.096.287).

O valor das baixas de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no trimestre totalizaram R\$ 18.820 (2º trimestre de 2013 - R\$19.644), reconhecido em custo das mercadorias vendidas.

O efeito da constituição, reversão ou baixa da provisão para perdas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de "custo das mercadorias vendidas".



## Notas Explicativas

### 8. Tributos a recuperar

	<u>Jun-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
<b>Circulante</b>		
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias - saldo credor	11.940	8.322
ICMS - Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente (Portaria CAT 17/99)	10.941	22.234
ICMS - Sobre aquisições do ativo imobilizado	3.685	3.725
ICMS - Outros	104	205
PIS - Programa de integração social	1	1
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	2	2
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	1.727	3.642
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	527	527
	<u>28.927</u>	<u>38.658</u>
<b>Não circulante</b>		
ICMS - Sobre aquisições do ativo imobilizado	13.507	11.298
FINSOCIAL - Fundo de investimento social - 1982 - precatório	561	561
	<u>14.068</u>	<u>11.859</u>
Total	<u>42.995</u>	<u>50.517</u>

Os créditos de ICMS de R\$ 11.940 e R\$ 10.941 (R\$8.322 e R\$ 22.234 - Dez/2013) são oriundos de diferenciais de alíquotas de ICMS e ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária) em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas pelos seus Centros de Distribuição no Estado de São Paulo e Paraná, por ocasião do abastecimento de suas filiais localizadas em outros Estados da Federação.

A Companhia analisou a utilização dos créditos de ICMS e concluiu que os saldos credores serão consumidos no curto prazo.

## Notas Explicativas

## 9. Imobilizado e intangível

## a) Imobilizado

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Companhia:

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Móveis, utensílios e instalações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Benfeitorias em imóveis de terceiros</u>	<u>Reformas e modernizações de lojas</u>	<u>Total</u>
<b>Custo</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2013	27.725	42.053	264.236	122.745	21.200	381.174	10.979	870.112
Adições			24.415	12.935	1.984	67.924		107.258
Transferências			(16.998)	17.062		(64)		
Alienações e Baixas			(7.067)	(3.081)	(1.740)	(9.593)		(21.481)
Provisão para Encerramento de Lojas			(871)	(405)		(2.134)		(3.410)
Saldo em 30 de junho de 2014	27.725	42.053	263.715	149.256	21.444	437.307	10.979	952.479
<b>Depreciação acumulada</b>								
Taxas anuais médias de depreciação (%)		2,5 - 2,7	7,4 - 10	7,1 - 15,8	20 - 23,7	17 - 21,6	20	
Saldo em 31 de dezembro de 2013		(16.596)	(103.362)	(57.035)	(11.878)	(138.296)	(6.316)	(333.483)
Adições		(558)	(11.657)	(7.280)	(1.924)	(35.818)	(1.072)	(58.309)
Transferências			4.949	(4.983)		34		
Alienações e Baixas			6.812	2.947	1.700	9.097		20.556
Provisão para Encerramento de Lojas			279	189		1.048		1.516
Saldo em 30 de junho de 2014		(17.154)	(102.979)	(66.162)	(12.102)	(163.935)	(7.388)	(369.720)
<b>Saldo líquido</b>								
Em 31 de dezembro de 2013	27.725	25.457	160.874	65.710	9.322	242.878	4.663	536.629
Em 30 de junho de 2014	27.725	24.899	160.736	83.094	9.342	273.372	3.591	582.759

## Notas Explicativas

**b) Intangível**

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Companhia:

	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Marcas	Carteira de clientes	Outros ativos intangíveis	Total
<b>Custo</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2013	230.207	64.985	22.275	780.084	151.700	41.700	4.440	1.295.391
Adições	8.983	6.813					516	16.312
Baixas	(4.630)	(4)					(3)	(4.637)
Provisão para Encerramento de Lojas	(1.569)							(1.569)
Saldo em 30 de junho de 2014	232.991	71.794	22.275	780.084	151.700	41.700	4.953	1.305.497
<b>Amortização acumulada</b>								
Taxas anuais médias de amortização (%)	17 - 23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	6,7 - 25	20	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(85.733)	(36.164)	(2.387)			(19.847)	(721)	(144.852)
Adições	(19.708)	(4.971)				(4.580)	(96)	(29.355)
Baixas	4.319	5						4.324
Provisão para Encerramento de Lojas	382							382
Saldo em 30 de junho de 2014	(100.740)	(41.130)	(2.387)			(24.427)	(817)	(169.501)
<b>Saldo líquido</b>								
Em 31 de dezembro de 2013	144.474	28.821	19.888	780.084	151.700	21.853	3.719	1.150.539
Em 30 de junho de 2014	132.251	30.664	19.888	780.084	151.700	17.273	4.136	1.135.996

## Notas Explicativas

### c) **Ágio na aquisição da Drogaria Vison Ltda**

O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente à aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda. em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008.

O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e com retorno estimado em sete anos, conforme avaliação elaborada por perito independente e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("*impairment*").

### d) **Ágio na aquisição da Raia S.A.**

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A. o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos, com retorno esperado de cinco anos e meio. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio não será amortizado contabilmente e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("*impairment*").

## Notas Explicativas

### 10. Empréstimos e financiamentos

Financiamento para aquisição de	Taxa média anual de juros de longo prazo	Jun-2014	Dez-2013
<b>BNDES - FINAME</b>			
Empreendimentos	TJLP + 3,70% (+ 3,70% - Dez/2013) a.a.		266
<b>BNDES - FINEM</b>			
Empreendimentos	TJLP + 2,80% (+ 2,76% - Dez/2013) a.a.	8.525	16.298
Empreendimentos	IPCA + 7,49% + 1,55% (+ 7,51% + 1,46% - Dez/2013) a.a.	11.875	17.734
Máquinas e equipamentos	TJLP + 2,21% (+ 2,07% - Dez/2013) a.a.	341	816
<b>BNDES - Subcrédito</b>			
Empreendimentos	TJLP + 2,85% (+ 3,04% - Dez/2013) a.a.	124.925	106.168
Empreendimentos	SELIC + 2,37% (+ 2,37% - Dez/2013) a.a.	31.987	33.552
Máquinas, equipamentos e veículos	Pré fixado 3,26% ( 3,18% - Dez/2013) a.a.	17.045	11.568
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 1,79% (+ 1,79% - Dez/2013) a.a.	2.091	2.524
Capital de giro	TJLP + 4,15% (+ 4,15% - Dez/2013) a.a.	2.869	4.017
Capital de giro	SELIC + 3,07% (+ 3,07% - Dez/2013) a.a.	45.116	51.882
		<u>244.774</u>	<u>244.825</u>
Passivo circulante		<u>(99.838)</u>	<u>(83.944)</u>
Passivo não circulante		<u>144.936</u>	<u>160.881</u>

Nas operações de FINAME foram oferecidos como garantia os próprios bens financiados, enquanto parte das operações de FINEM tiveram como garantia fianças bancárias.

Os financiamentos junto ao BNDES, têm como finalidade a expansão de lojas, aquisição de máquinas/equipamentos, veículos e financiar o capital de giro.

Os contratos permitem, a qualquer tempo, substituir a fiança bancária por outra fiança de instituição de primeira linha.

A Companhia tem parte dos financiamentos junto ao BNDES substancialmente contratados na modalidade de subcréditos, totalizando R\$ 226.834 (R\$ 214.206 - Dez/2013) condicionados ao cumprimento de duas cláusulas restritivas (“*covenants*”):

- (i) Margem EBITDA (EBITDA /Receita operacional líquida): igual ou superior a 3,6%; e
- (ii) Dívida total líquida/Ativo total: igual ou inferior a 20%.

A mensuração dos “*covenants*” é anual e, em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não houve descumprimento às referidas exigências.

Caso essas exigências não fossem cumpridas, a Companhia daria ao BNDES fiança bancária para garantir o cumprimento do contrato.

A Companhia não possui contratos condicionados ao cumprimento de “*covenants*” não financeiros.

## Notas Explicativas

Os montantes a longo prazo têm o seguinte fluxo de pagamento:

	<u>Jun-2014</u>
2015	38.126
2016	58.366
2017	37.214
2018	11.230
	<u>144.936</u>

### 11. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

Em 30 de Junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentava os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais relacionados às demandas judiciais:

	<u>Jun-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Trabalhistas e previdenciárias	15.621	12.668
Tributárias	480	457
Cíveis	4.706	4.801
	<u>20.807</u>	<u>17.926</u>
Depósitos judiciais correspondentes	(5.662)	(4.993)
Total	<u>15.145</u>	<u>12.933</u>
Passivo circulante	(5.219)	(4.912)
Passivo não circulante	9.926	8.021

A movimentação da provisão está demonstrada, conforme segue :

	<u>Jun-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Saldo inicial	<u>12.933</u>	<u>13.850</u>
Adições	4.753	8.681
Baixas	(2.382)	(4.650)
Reavaliação dos valores	(1.302)	(4.295)
Atualizações monetárias	1.812	3.120
Depósitos para defesas e recursos judiciais	(669)	(3.773)
Saldo final	<u>15.145</u>	<u>12.933</u>

## Notas Explicativas

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que os advogados externos e internos entendem que são prováveis as expectativas de perdas, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por depósitos em juízo ou bens dados em penhora (Nota 19).

### Perdas possíveis

A Companhia, em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 44.344 (R\$ 41.417 - Dez/2013).

### Depósitos judiciais

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não haviam provisões correspondentes:

	<u>Jun-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Trabalhistas e previdenciárias	3.771	3.005
Tributárias	7.447	7.135
Cíveis	<u>623</u>	<u>623</u>
Total	<u><u>11.841</u></u>	<u><u>10.763</u></u>

### Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e verbas rescisórias não pagas. A Companhia possui ainda ações oriundas da Raia. S.A. movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com a Companhia ou a condenação subsidiária desta no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

### Contingências tributárias

Representadas por multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

### Contingências cíveis

A Companhia figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo, como pedidos de indenização por protesto indevido de títulos e de relações de consumo.

## Notas Explicativas

### 12. Imposto de renda e contribuição social

#### (a) Imposto de renda e contribuição social efetivos

O imposto de renda e contribuição social efetivos nos trimestres referem-se a:

	<u>2º Trim-2014</u>	<u>2º Trim-2013</u>
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	83.136	53.286
Juros sobre o capital próprio	<u>(21.329)</u>	<u>(16.000)</u>
Lucro tributável	61.807	37.286
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	<u>34</u>	<u>34</u>
Despesa teórica	<u>(21.014)</u>	<u>(12.677)</u>
Adições permanentes	(463)	(436)
Redução do imposto por incentivo	329	149
Outros	<u>132</u>	<u>(52)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	<u>(21.016)</u>	<u>(13.016)</u>
Alíquota efetiva (%)	25,3	24,4

#### (b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo no montante de R\$ 45.124 em 30 de junho de 2014 (R\$ 38.314 - Dez/2013), são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para os quais não há prazo para prescrição, com realização prevista, conforme divulgado abaixo no item (c).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivo no montante de R\$ 153.330 em 30 de junho de 2014 (R\$ 132.294 - Dez/2013), estão representados pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação; (ii) do ágio sobre a rentabilidade futura.



**Notas Explicativas**

O imposto de renda e contribuição social diferidos nos trimestres referem-se a:

	<b>Balanco patrimonial</b>		<b>Resultado</b>	
	<b>Jun-2014</b>	<b>Dez-2013</b>	<b>2º Trim-2014</b>	<b>2º Trim-2013</b>
Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações	(7.401)	(7.449)		
Amortização do ágio sobre a rentabilidade futura	(75.668)	(51.842)	(10.838)	(10.972)
Mais-valia de intangíveis - incorporação da Raia S.A.	(70.261)	(73.003)	1.369	1.373
Outros	345	(1.969)	(3)	(82)
Provisão para demandas judiciais	7.074	6.095	405	339
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.551	1.590	452	(747)
Provisão para gratificações por liberalidade				
Provisão para gratificações da diretoria	3.826	1.636	1.514	
Provisão para campanhas internas	604	523	(113)	163
Provisão para obsolescência no estoque	11.922	8.900	2.249	2.193
Provisão para programa de participação no resultado	5.650	2.955	2.877	499
Ágio sobre rentabilidade Drogaria Vison Ltda.	365	365		
Obrigações provisionadas diversas	3.567	5.191	258	(137)
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	2.963	5.934	(5.826)	(1.446)
Provisão para despesas extraordinárias	2.061	101	1.349	(71)
Provisão para perda em empréstimo a funcionários				478
Benefício fiscal do ágio decorrente de incorporação	4.196	6.993	(1.399)	(1.398)
<b>Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>			<b>(7.706)</b>	<b>(9.808)</b>
<b>Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>	<b>(108.206)</b>	<b>(93.980)</b>		
<b>Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>	<b>Jun-2014</b>	<b>Dez-2013</b>		
<b>Saldo inicial</b>	(93.980)	(64.021)		
Receita tributável reconhecida no resultado	(14.274)	(30.055)		
Realização de imposto diferido reconhecida no patrimônio líquido	48	96		
<b>Saldo final</b>	<b>(108.206)</b>	<b>(93.980)</b>		

## Notas Explicativas

### (c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a *performance* da Companhia, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem divergir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário no montante de R\$ 45.124, será realizado substancialmente até o final do exercício de 2014.

### (d) Medida provisória 627/13 convertida em Lei nº 12.973/14

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pago os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês a ser determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

## Notas Explicativas

### 13. Lucro por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<u>2º Trim-2014</u>	<u>2º Trim-2013</u>
<b>Básico</b>		
Lucro líquido	62.120	40.270
Média ponderada do número de ações ordinárias	<u>329.798</u>	<u>330.386</u>
<b>Lucro por ação em R\$ - básico</b>	<u><b>0,18836</b></u>	<u><b>0,12189</b></u>
<b>Diluído</b>		
Lucro líquido	62.120	40.270
Média ponderada do número de ações ordinárias	329.798	330.386
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	<u>329.798</u>	<u>330.386</u>
<b>Lucro por ação em R\$ - diluído</b>	<u><b>0,18836</b></u>	<u><b>0,12189</b></u>

### 14. Patrimônio líquido

#### (a) Capital social

Em 30 de junho de 2014, o capital social, totalmente integralizado no valor de R\$ 908.639, representado por 330.386.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 191.062.645 unidades (192.804.770 unidades em 31 de dezembro de 2013).

O estatuto social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 400.000.000 ações ordinárias.

A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

	<u><b>Ações em circulação</b></u>
Posição em 31 de dezembro de 2013	<u>192.804.770</u>
(Compra)/Venda de ações vinculadas, líquida	(642.125)
Recompra de ações no período de maio a junho de 2014	<u>(1.100.000)</u>
Posição em 30 de junho de 2014	<u><u>191.062.645</u></u>

Em 30 de junho de 2014, as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R\$ 18,24(fechamento do dia).

**Notas Explicativas****(b) Ações em tesouraria**

Em 24 de abril de 2014, o Conselho de Administração autorizou, por um período de 365 dias, a compra de 1.100.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia para permanência em tesouraria para posterior alienação.

	<b>Quantidade (em unidades)</b>
Posição em 31 de dezembro de 2013	
Recompra de ações no período de maio a junho de 2014	1.100.000
Posição em 30 de junho de 2014	<u>1.100.000</u>

A posição das ações em tesouraria em 30 de junho de 2014 era a seguinte:

Quantidade adquirida (em unidades)	Valor total pago pelas ações(**)	Custo unitário das ações			Valor de mercado das ações em 30 de junho de 2014 (*)
		Mínimo	Máximo	Médio	
1.100.000	20.898	18,39	19,30	18,96	20.064

(\*) Utilizada a cotação de R\$ 18,24 por ação.

(\*\*) Inclui despesas de corretagem e emolumentos.

**15. Receita líquida de vendas**

	<b>2º Trim-2014</b>	<b>2º Trim-2013</b>
Receita bruta de vendas		
Receita de vendas de mercadorias	1.854.169	1.601.823
Receita de serviços prestados	2.407	2.268
	<u>1.856.576</u>	<u>1.604.091</u>
Impostos incidentes sobre vendas	(53.981)	(56.666)
Devoluções	(11.783)	(8.456)
Receita líquida de vendas	<u>1.790.812</u>	<u>1.538.969</u>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,65%).

## Notas Explicativas

### 16. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	<u>2º Trim-2014</u>	<u>2º Trim-2013</u>
Custo das mercadorias vendidas	(1.268.559)	(1.115.931)
Despesas com pessoal	(229.529)	(182.501)
Despesas com prestadores de serviços	(16.943)	(17.777)
Depreciação e amortização	(44.020)	(39.005)
Outras (i)	(144.487)	(119.289)
	<u>(1.703.538)</u>	<u>(1.474.503)</u>

#### Classificado na demonstração do resultado como:

	<u>2º Trim-2014</u>	<u>2º Trim-2013</u>
Custo das mercadorias vendidas	(1.268.559)	(1.115.931)
Com vendas	(338.209)	(278.613)
Gerais e administrativas	(52.750)	(40.954)
Depreciações e amortizações	(44.020)	(39.005)
	<u>(1.703.538)</u>	<u>(1.474.503)</u>

(i) Referem-se, principalmente, a gastos com aluguéis de imóveis, taxas de administração de cartões de crédito e débito, contas de consumo, materiais de uso e consumo e condomínios.

### 17. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram no 2º trimestre de 2014 um montante de R\$ 1.518 ( 2º trimestre de 2013 - R\$ 8.132). Estes montantes são compostos por despesas não recorrentes, em sua grande maioria, geradas em função do processo de fusão da Companhia e por gratificação paga a membros da Administração.

### 18. Receitas e despesas financeiras

#### (a) Receitas financeiras

	<u>2º Trim-2014</u>	<u>2º Trim-2013</u>
Descontos obtidos	52	158
Rendimentos de aplicações financeiras	3.227	1.495
Juros recebidos		14
Variações monetárias ativas	449	172
Outras receitas financeiras	1	1
Total das receitas financeiras	<u>3.729</u>	<u>1.840</u>

**Notas Explicativas****(b) Despesas financeiras**

	<u>2º Trim-2014</u>	<u>2º Trim-2013</u>
Descontos concedidos a clientes	(9)	
Juros, encargos e taxas bancárias	(217)	(331)
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(6.065)	(4.323)
Variações monetárias passivas	(58)	(234)
Total das despesas financeiras	<u>(6.349)</u>	<u>(4.888)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u>(2.620)</u>	<u>(3.048)</u>

**19. Garantias processuais**

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

	<u>Jun-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Móveis e instalações	51	108
Máquinas e equipamentos	88	126
	<u>139</u>	<u>234</u>

**20. Compromissos assumidos com contratos de aluguel**

A Companhia possui contratos de aluguel por período variável de tempo, com prazos de vigência entre um e vinte anos. Os gastos com aluguéis variam de acordo com a assinatura de novos contratos ou rescisão de contratos. O gasto total mensal com esses contratos de aluguel (incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU) foram de R\$ 21.231 (Dez/2013 - R\$ 19.163) para a Companhia.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os pagamentos mínimos futuros dos aluguéis de lojas (arrendamentos mercantis canceláveis) estão demonstrados a seguir:

Entre:	<u>Jun-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
1 e 12 meses	175.105	165.421
13 e 60 meses	432.729	401.971
Após 60 meses	159.020	159.110
	<u>766.854</u>	<u>726.502</u>

**21. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos**

O valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia, conforme demonstrado nas tabelas abaixo, se aproxima do seu valor justo.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia possui aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado, as quais são classificadas como "nível 1", conforme Nota 4c iii das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

## Notas Explicativas

### Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros são o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber:

	<u>Jun-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
<b>Valor justo por meio do resultado - mantidos para negociação</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	143.508	241.885
	<u>143.508</u>	<u>241.885</u>
<b>Recebíveis</b>		
Contas a receber (Nota 6)	414.588	373.259
Outras contas a receber	120.686	108.953
	<u>535.274</u>	<u>482.212</u>
<b>Total</b>	<u><u>678.782</u></u>	<u><u>724.097</u></u>

### Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros são as contas a pagar com fornecedores, os empréstimos e financiamentos e as demais contas a pagar:

	<u>Jun-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Fornecedores	623.887	671.455
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	244.774	244.825
Outras contas a pagar	68.179	72.181
<b>Total</b>	<u><u>936.840</u></u>	<u><u>988.461</u></u>

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

#### (a) Risco de mercado

##### Risco cambial

Todas as operações ativas e passivas da Companhia são realizadas em Reais (R\$), não existindo risco em função de variações cambiais.

## Notas Explicativas

### Risco de taxa de juros

A exposição da Companhia ao risco de taxas de juros refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas variáveis. A Administração da Companhia entende que o único risco refere-se ao descasamento do financiamento do BNDES (R\$ 11.875) em IPCA + juros, contra a aplicação em CDI.

A maioria das operações junto ao BNDES é contratada com base na TJLP + juros e na taxa SELIC. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

### (b) Risco de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber.

O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No exercício findo em 30 de junho de 2014, as vendas com recebimento a prazo representaram 49%, sendo que desse total 87% são relativas a vendas com cartão de crédito, que, na opinião da Companhia e com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 13% que são créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos ("PBM's"), convênios e cheques pré-datados, são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes e a adoção de limites individuais.

### (c) Risco de liquidez

A Administração da Companhia acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.

### (d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que podem eventualmente gerar prejuízos.

O cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração considera um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I (provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	<u>538</u>	<u>673</u>	<u>807</u>
Receita		<u>538</u>	<u>673</u>	<u>807</u>
Financiamentos BNDES (IPCA + juros)	Descasamento de 1%	119	149	179
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	8	11	13
Despesa		<u>127</u>	<u>160</u>	<u>192</u>



## Notas Explicativas

A Administração não considera provável que o risco de alteração na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), às quais estão sujeitas as operações com BNDES, possam gerar prejuízos materiais para a Companhia.

### (e) Gestão de capital

O objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

A Companhia tem como política não alavancar sua estrutura de capital com empréstimos e financiamentos, exceção feita a linhas de longo prazo do BNDES (FINEM/FINAME), com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade da empresa.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta do somatório dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa, conforme demonstramos abaixo:

	<u>Jun-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Financiamentos	244.774	244.825
Caixa e equivalentes de caixa	(143.508)	(241.885)
Dívida líquida	<u>101.266</u>	<u>2.940</u>
Patrimônio líquido	<u>2.360.175</u>	<u>2.326.983</u>
Índice de alavancagem financeira (%)	<u>4,29</u>	<u>0,13</u>

### (f) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

As aplicações financeiras, representadas por aplicações em CDB e debêntures compromissadas (Nota 5) e classificadas como valor justo por meio do resultado, foram avaliadas com base na taxa de remuneração contratada junto à respectiva instituição financeira, considerada como taxa habitual de mercado.

## 22. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política não operar com instrumentos financeiros derivativos.

**Notas Explicativas****23. Transações com partes relacionadas**

(a) As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

	Relacionamento	Ativo Circulante			Receitas
		Jun-2014	Dez-2013	2º Trim-2014	
Valores a receber					
Convênios (i)					
Regimar Comercial S.A.	Acionista/Família	8	9	19	17
Heliomar S.A.	Acionista/Membro do Conselho de Administração		1	2	2
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda)	Acionista/Família				1
		8	10	21	20
		8	10	21	20

## Notas Explicativas

	Relacionamento	Passivo Circulante		Despesas	
		Jun-2014	Dez-2013	2º Trim-2014	2º Trim-2013
Valores a pagar					
Aluguéis (ii)					
Heliomar S.A.	Acionista/Membro do Conselho de Administração	16	13	48	41
Antonio Carlos Pipponzi	Acionista/Membro do Conselho de Administração	5	5	18	14
Rosalia Pipponzi Raia	Acionista/Membro do Conselho de Administração	5	5	18	14
Espólio de Franco Maria David Pietro Pipponzi	Acionista/Membro do Conselho de Administração	5	5	18	14
		31	28	102	83
Fornecedores de serviços (ii)					
Capullo Publicidade Ltda.	Acionista/Família			78	76
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire - Advogados	Acionista/Família	13	45	866	812
Associação Obra do Berço (Literat Editora Ltda.) (iii)	Acionista/Família			420	420
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (iii)	Acionista/Família	70	131	1.461	1.002
		83	176	2.825	2.310
		114	204	2.927	2.393

## Notas Explicativas

- (i) Vendas realizadas por convênios e contratos de locação de espaço em lojas. Essas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.
- (ii) Aluguel de lojas, fornecimento de serviços de *marketing* e assessoria jurídica. Essas transações são contratadas em condições usuais de mercado.
- (iii) Os saldos e as transações referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da área de vendas institucionais e concepção de revista mensal de circulação interna da Companhia. Os contratos têm prazo indeterminado e podem ser rescindidos por qualquer uma das partes sem custo ou penalidade.

Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais, que não os próprios valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas é de pessoal-chave da Administração da entidade.

### (b) Remuneração do pessoal-chave da Administração.

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	<u>2º Trim-2014</u>	<u>2º Trim-2013</u>
Proventos e encargos sociais	2.569	2.191
Gratificações e encargos sociais	7.183	731
Reversão da provisão de gratificações	<u>(1.100)</u>	<u>(731)</u>
	<u>8.651</u>	<u>2.191</u>

## 24. Cobertura de seguros

A Companhia tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes, para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada. Considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros, a Companhia mantinha as seguintes coberturas de seguros em 30 de junho de 2014:

	<u>Jun-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Riscos com perdas em estoques	114.786	106.878
Bens do ativo permanente	115.215	121.522
Lucros cessantes	74.917	24.100
Riscos de responsabilidade civil	<u>14.410</u>	<u>12.423</u>
	<u>319.328</u>	<u>264.923</u>

## 25. Transações não envolvendo caixa

No 2º trimestre de 2014, não ocorreram transações não envolvendo caixa na Companhia.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da

Raia Drogasil S.A.

São Paulo – SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Raia Drogasil S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

### Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de agosto de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Alexandre Rubio

Contador CRC-1SP223361/O-2

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Aos Administradores e Acionistas da

Raia Drogasil S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes e estão adequadamente apresentados.

São Paulo, 6 de agosto de 2014.

---

Gilberto Lério

Conselheiro Fiscal

---

Fernando Carvalho Braga

Conselheiro Fiscal

---

Mário Antonio Luiz Corrêa

Conselheiro Fiscal

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014.

São Paulo, 6 de agosto de 2014.

---

Marcilio Pousada  
Diretor Presidente

---

Antonio Carlos Coelho  
Diretor e Contador Responsável  
CRC 1SP166428/O-9

---

Antonio Carlos de Freitas  
Diretor

---

Eugênio De Zagottis  
Diretor

---

Fernando Varela  
Diretor

---

Marcello De Zagottis  
Diretor

---

Renato Cepollina Raduan  
Diretor

---

Maria Susana de Souza  
Diretora

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014.

São Paulo, 6 de agosto de 2014.

---

Marcilio Pousada

Diretor Presidente

---

Antonio Carlos Coelho

Diretor e Contador Responsável

CRC 1SP166428/O-9

---

Antonio Carlos de Freitas

Diretor

---

Eugênio De Zagottis

Diretor

---

Fernando Varela

Diretor

---

Marcello De Zagottis

Diretor

---

Renato Cepollina Raduan

Diretor

---

Maria Susana de Souza

Diretora